

tação e os solos"; Prof.^a ELZA COELHO DE SOUSA, "Geografia Humana da Zona Rural"; Prof.^a LÍZIA CAVALCANTE BERNARDES, "Geografia Urbana da cidade de Paraíba do Sul".

Na última sessão, procedeu-se à eleição da nova diretoria que dirigirá os destinos da Associação durante o

ano de 1949, a qual ficou assim constituída: presidente: JOSÉ VERÍSSIMO DA COSTA PEREIRA; secretário-geral: Prof. FERNANDO FLÁVIO MARQUES DE ALMEIDA; tesoureiro: Prof. ARI FRANÇA; diretor dos Anais: Prof. AROLDO DE AZEVEDO; sendo eleito o Prof. RENATO DA SILVEIRA MENDES, para a Comissão Consultiva.

Sociedade Brasileira de Estudos Fotogramétricos

Fundada em 1936, depois de grandes esforços por parte de um grupo de engenheiros entusiastas e convictos da utilidade e grande importância que teria para o país um órgão que se dedicasse ao estudo de levantamentos topográficos e geográficos por meio de fotografias aéreas, foi fundada em 13 de fevereiro de 1936, a Sociedade Brasileira de Estudos Fotogramétricos.

Fizeram parte da primeira diretoria, os Prof. L. CANTANHEDE, Dr. ALÍRIO H. DE MATOS, Dr. GUALTER MACEDO SOARES, Cel. RENATO PEREIRA, Dr. HENRIQUE DIETRICH, Dr. MEGÁLVIO R. SILVA, Dr. LUIS LÖFGREN, Dr. EUSÉBIO DE OLIVEIRA, HANS WEISS, WERNER

SONNENBERG, Dr. GERSON ALVIM, Dr. AVELINO DE OLIVEIRA, Dr. PLÍNIO A. MAGALHÃES, Dr. AGENOR MIRANDA e Dr. ALBERTO FLORES FILHO.

Desde sua fundação, a Sociedade nada realizou de prático devido a fatores que não nos cabe analisar. Agora, tendo em vista o impulso que vêm tomando os estudos de levantamentos por meio de fotografia aérea, não só em países de grande recursos técnicos, e mesmo no Brasil, a Sociedade Brasileira de Estudos Fotogramétricos ressurge alentada por grandes realizações que se têm feito no campo da aerofotogrametria em tôdas as partes do mundo.

XVI Congresso Internacional de Geografia

Realizar-se-á no próximo mês de abril, na cidade de Lisboa, o XVI Congresso Internacional de Geografia, promovido pela União Geográfica Internacional que, por intermédio de seu órgão competente, fêz distribuir uma circular onde estão consubstanciados os seguintes pontos referentes àquele certame: I — Vantagens concedidas aos congressistas; II — Comunicações destinadas ao Congresso; III — Programa das excursões; IV — Condições de inscrição e participação no Congresso.

I — VANTAGENS CONCEDIDAS AOS CONGRESSISTAS

I — *Visto de passaporte de entrada em Portugal* — A expedição do visto de entrada em Portugal e a autorização de residência durante a realização do Congresso e das excursões, serão facilitadas mediante a apresentação das credenciais de membro do Congresso às autoridades diplomáticas e consulares portuguesas.

2 — *Alojamento* — A Secretaria do Congresso obteve a colaboração dos Serviços de Turismo do Estado, para reservar o alojamento dos congressistas nos hotéis de Lisboa mediante uma

entrada por parte dos interessados. Poderão encontrar hotéis com refeições completas, desde sessenta escudos.

3 — *Visitas, recepções e excursões durante o Congresso* — Estão previstas, além das recepções, visitas aos monumentos e museus de Lisboa: uma exposição de Cartografia portuguesa da época dos Grandes Descobrimientos; um passeio geográfico através de Lisboa e seus arredores; uma viagem de barco pelo Tejo; e duas excursões simultâneas de um dia, sendo uma ao Estoril e "Serra de Sintra", e a outra à Serra de Arrábida". Todos os membros do Congresso poderão participar destas excursões.

4 — *Publicações do Congresso* — As publicações compreenderão: a) Os resumos das comunicações por ocasião da abertura do Congresso; b) Os relatos das comissões da União Geográfica Internacional; c) Os itinerários das excursões; d) Um volume com os estudos de conjunto sobre a Geografia de Portugal; e) Os relatórios das sessões, publicados depois do Congresso.

5 — *Excursões depois do Congresso* — Estas excursões são destinadas a dar a conhecer diferentes regiões portu-

guêsas, assim como a ilha da Madeira, e darão ocasião de discutir no terreno os problemas ventilados no Congresso. Versarão por sua vez, sobre aspectos de geografia física e humana. O número de participantes nestas excursões será limitado; as passagens serão reservadas pela ordem de inscrição, mediante o pagamento prévio de trezentos escudos para as excursões simultâneas e de mil para a da ilha da Madeira. Pede-se aos participantes das excursões indiquem, por ordem de preferência, as excursões em que desejam tomar parte. Caso não consiga tomar parte na primeira escolhida, a Secretaria o inscreverá, dentro das possibilidades, em uma das excursões seguintes, escolhidas pelo interessado. Os preços indicados compreendem todos os gastos, desde a saída até o regresso a Lisboa. Outras indicações serão dadas em programa pormenorizado que será distribuído depois de encerrado o prazo de inscrições.

II — COMUNICAÇÕES DESTINADAS AO CONGRESSO

O Comitê de Organização pede aos congressistas que dêem a conhecer, o mais breve possível, o título exato das comunicações que desejam apresentar. Deverá ser enviado ao Comitê um resumo de cada comunicação com o máximo de 35 linhas dactilografadas. O Comitê de Organização não aceitará as comunicações que não estejam de acôrdo com o programa do Congresso, indicado adiante, procedendo da mesma maneira com aquelas cujo resumo não chegar a tempo de ser impresso, antes do Congresso.

As línguas admitidas no Congresso serão: alemão, inglês, espanhol, francês, italiano e português. O Comitê de Organização recomenda o uso do francês e do inglês, nas comunicações e nos debates; seria também desejável que os resumos das comunicações fôsem redigidos em língua que não seja a empregada na comunicação.

A) Agendas preparadas pelas comissões nomeadas pela União Geográfica Internacional.

- 1 — Estudo do povoamento.
- 2 — Estudo das terras pliocenas e pleistocenas;
- 3 — Estudos das variações climáticas;
- 4 — Publicação e reprodução de mapas antigos;
- 5 — Fototopografia-aérea;
- 6 — Cartografia das *surfaces d'aplanissement* terciárias;
- 7 — Geografia agrária;

8 — Estudos dos portos industriais.

Não tendo sido preparados pelo Comitê de Organização os assuntos acima referidos, os congressistas que desejarem apresentar comunicações sobre esta matéria, deverão dirigir-se à Secretaria da União Geográfica Internacional, para o seguinte endereço: 2, rue des Doyens, Liège (Bélgica).

B) Questões postas na ordem do dia do Congresso:

Secção I — Cartografia.

1 — Problemas gerais referentes à representação do relevo do ponto de vista topográfico e morfológico (processos que dêem a impressão do relevo; generalização do relevo nos mapas de pequena escala etc.);

2 — A cartografia das regiões planas e de florestas; os processos e as dificuldades de seu estabelecimento;

3 — Utilidade de proceder à publicação de tôdas as cartas em grande, média e pequena escala, topográficas ou outras hidrográficas, botânicas, florestais, turísticas, aeronáuticas, etc.). A indicação das bases que serviram para traçá-las, sua procedência e seu grau de precisão;

4 — Conveniência de uniformizar as convenções dos mapas topográficos: maneiras de conseguí-los;

5 — Apresentação de trabalhos cartográficos novos.

Secção II — Geografia Física.

6 — Os *pediments* áridos e semi-áridos: as condições, os processos, as formas, os depósitos. Sua sobrevivência na morfologia atual das regiões pertencentes a outros climas.

7 — As deformações recentes e sua influência sobre o modelado atual.

8 — O modelado granítico, especialmente em suas relações com o clima;

9 — Os vales submarinos: sua significação e origem;

10 — As estações do ano nos climas extratropicais: sua definição, limites e elementos característicos;

11 — Regimes dos cursos d'água na região mediterrânea;

Secção III — Biogeografia

12 — A propagação atual de algumas espécies florestais e especialmente a originada pelo homem.

13 — A herança do passado na vegetação atual.

14 — As modificações da vegetação e das culturas, causadas pelas pragas de origem biológica.

Secção IV — Geografia Humana e Geografia Econômica.

15 — Os tipos e as formas da vida pastoril, especialmente nos países agrícolas.

16 — As habitações rurais, tipos, classificação, distribuição. Os elementos a considerar no seu estudo geográfico.

17 — A pesca marítima: condições geográficas, processos tradicionais e modernos, gênero de vida dos pescadores.

18 — As transformações sofridas pelas culturas, rendimento e *habitat* com a irrigação e a divisão das grandes explorações agrícolas.

19 — A degradação dos solos originada pelas rotações, pela cultura e pecuária extensivas. Meios de evitá-la.

20 — Quais são as contribuições que deve dar a geografia aos planos de urbanização das cidades? Princípios e exemplos.

Secção V — Geografia da Colonização.

21 — A agricultura na zona tropical: suas relações com as condições geográficas, a colonização e a economia geral.

22 — A influência da colonização nos deslocamentos das populações indígenas.

23 — A evolução dos meios de transporte nos países de colonização.

Secção VI — Geografia Histórica e História da Geografia.

24 — A distribuição da população segundo os documentos pré-históricos.

25 — A influência dos Grandes Descobrimientos dos séculos XV e XVI, nas transformações e na evolução das idéias geográficas.

26 — A utilização no estudo da geografia humana, das descrições de viagens do século XVI ao século XVIII.

Secção VII — Metodologia, Ensino e Biogeografia.

27 — Quais os elementos de geografia física e geografia humana que devem ser incluídos nos estudos de geografia regional?

28 — As divisões geográficas, sua definição e hierarquia, na geografia humana e na geografia regional.

29 — A geografia no ensino secundário.

30 — Informes sobre a atividade geográfica nos diferentes países, com o objetivo de facilitar o intercâmbio internacional de notícias e a organização de bibliografias regionais.

III — PROGRAMA DAS EXCURSÕES

Excursão A — Minho, Trás os Montes e Vale do Douro.

Diretores — Doutores Carlos Teixeira, encarregado de curso na Universidade de Lisboa e A. Jorge Dias, secretário do Centro Etnológico Peninsular.

Preço: 1 200 escudos — Duração: 7 dias.

Excursão B — O centro litoral e o maciço alcalino de Extremadura.

Diretores — Dr. Fernando Martins, encarregado de curso na Universidade de Coimbra.

Preço: 1 000 escudos — Duração: 6 dias.

Excursão C — Portugal central.

Diretor — Dr. Orlando Ribeiro, professor da Universidade de Lisboa e da Escola Superior Colonial.

Preço: 1 200 escudos. — Duração: 7 dias.

Excursão D — Extremadura e Ribatejo.

Diretores — Drs. Jorge Zbyszewski, geólogo do Serviço Geológico e Virginia Rau.

Preço: 900 escudos — Duração: 6 dias.

Excursão E — Baixo Alentejo e Algarve.

Diretor — Dr. Mariano Feio, assistente da Universidade de Lisboa.

Preço: 1 200 escudos — Duração: 7 dias.

Excursão à Madeira: Diretor Dr. Orlando Ribeiro.

IV — CONDIÇÕES DE INSCRIÇÃO E PARTICIPAÇÃO NO CONGRESSO

Abertura, sexta-feira, 8 de abril de 1948 — Encerramento, sexta-feira, 15 de abril.

Locais do Congresso: Instituto Superior Técnico.

Excursões A a E. Saída, sábado 23 de abril. Excursão à Madeira: saída, 23 de abril.

A inscrição como membro titular do Congresso depende de três condições: ensinar a geografia, pertencer a uma sociedade geográfica ou a uma instituição ou serviço cuja atividade interesse à geografia.

O preço de inscrição (250 escudos) deve ser enviado ao Secretariado do Congresso, que remeterá a carteira de congressista.

A sede do Secretariado é: Centro de Estudos Geográficos, Praça do Rio de Janeiro, 14, Lisboa.

I Reunião Pan-Americana de Consulta sôbre Geografia

A Comissão de Geografia do Instituto Pan-Americano de Geografia e História, criada por resolução de seu Comitê Executivo, de 2 de abril de 1946, cuja instalação se realizou a 17 de outubro de 1947, no Rio de Janeiro, promoverá pela primeira vez, em agosto de 1949, nesta capital, uma reunião de âmbito internacional, em que serão expostos e debatidos, temas e trabalhos de natureza geográfica do continente. Como se sabe, o Comitê Executivo do I.P.A.G.H., reunido na Cidade do México, quando da criação da Comissão de Geografia, escolheu o Brasil para sede dessa nova secção do Instituto, sendo eleito seu presidente o Eng.^o CHRISTOVAM LEITE DE CASTRO, secretário-geral do Conselho Nacional de Geografia. A Reunião de Consulta sôbre Geografia contará com a presença de delegados americanos convidados pelo governo brasileiro. A respeito dêsse certame, o presidente da Comissão elaborou o seguinte informe, contendo o programa de trabalhos a ser desenvolvido e assinalando as finalidades e o caráter da reunião.

A "I Reunião Pan-Americana de Consulta sôbre Geografia" é uma conferência internacional promovida pelo Instituto Pan-Americano de Geografia e História, através da sua Comissão de Geografia, e organizada pelo governo brasileiro, através do seu Conselho Nacional de Geografia.

A Reunião tem as seguintes características fundamentais: quanto à constituição — reunião oficial de geógrafos dos países americanos; quanto à finalidade — informativa, cultural e sobretudo consultiva; quanto ao mecanismo — debates, visitas, excursões e exposição.

1.^o) *A Reunião é oficial.* Porque é promovida pelo Instituto Pan-Americano de Geografia e História, organismo internacional constituído e mantido pelos países americanos. Porque é organizada pelo governo brasileiro, que, além de se encarregar da sua preparação, se incumbem dos convites aos governos dos demais países americanos para que enviem delegações. Porque, em suma, é formada de representantes dos governos dos países americanos.

2.^o) *A Reunião é pan-americana.* No seu caráter internacional, a Reunião procura interessar sômente os países americanos em face da atribuição limitada do Instituto que a promove.

Essa circunstância, entretanto, não impede que da Reunião participem instituições e personalidades geográficas de outros continentes, que tenham interesse em acompanhar os seus trabalhos.

Ademais, a própria Comissão Organizadora tem o propósito de fazer convites a algumas dessas instituições e personalidades para maior êxito dos trabalhos científicos da Reunião.

3.^o) *A Reunião é de geógrafos.* Nesse particular, cumpre assinalar a preocupação que deve existir da parte de todos, no sentido de participarem da Reunião, geógrafos militantes, que nas suas pesquisas e ensinamentos aplicam a moderna metodologia geográfica.

É de acentuar, no caso, a distinção que ora se faz, como divisão de trabalho, entre a geografia e cartografia, ambas modernamente muito desenvolvidas e que por isso devem ter setores próprios de atuação.

A Reunião não é de cartógrafos, isto é, de operadores de tôdas as categorias que se ocupam da elaboração técnica de mapas como miniaturas do território, desde a medição astronômica, geodésica e topográfica dos elementos territoriais até a impressão das folhas cartográficas hábilmente desenhadas.

Não; a Reunião é de geógrafos ou seja daqueles pesquisadores e estudiosos, que, no campo, no gabinete ou na sala de aulas, procuram o conhecimento das paisagens e dos fenômenos físicos, biológicos e humanos que ocorrem na superfície terrestre, investigando as causas, correlações e efeitos da sua distribuição territorial.

Tal distinção entre geógrafos e cartógrafos tanto mais se impõe, porque no Instituto Pan-Americano há uma Comissão de Geografia e uma Comissão de Cartografia, que promovem reuniões adequadas a uns e outros especialistas.